



Uma mineira, de Belo Horizonte, que se revela pela versatilidade e tem sido considerada como uma das promessas da nova MPB, se destacando pela performance no palco e força de sua voz.

Apesar de nenhuma herança musical, começou a se interessar por música muito cedo. Aos oito anos, arriscava cantar Aretha Franklin e mostrava performances a "la Tina Turner". Sempre estudando e se aperfeiçoando, participou de vários espetáculos musicais e bandas de vários estilos musicais, de onde pôde tirar muita experiência no palco.

A essência brasileira sempre esteve muito presente nas músicas de Nathy, e o Hip Hop é uma cultura que ela ama e leva consigo. Nathy compôs "Meu esquema", "De repente", "Só escuta o som", "Areia, mar e sol" e "Tempestade", ambas fizeram parte de coletâneas no Brasil.

Foi fundadora e vocalista da banda "Bala Black", durante três anos. Em 2008, recebeu um convite para estudar Jazz em Portugal e desenvolver sua carreira solo na Europa. Por lá, estudou, se apresentou em festivais e eventos e pôde amadurecer as ideias musicais.

Nathy Faria

Escrito por nossomundo

Seg, 05 de Março de 2012 13:12

Um ano e meio depois, transformada e com novas propostas, voltou para o Brasil para gravar seu primeiro disco solo. Traduzindo seus gostos, ela classifica a música que faz como MEB (Música Espontânea Brasileira), que é genuinamente brasileira, mas que não pensa em ser um gênero musical rotulado. Há uma mistura de R&B, soul, rap, afrobeat, entre elementos eletrônicos.

O show traz o balanço tropical do som brasileiro, misturado ao que há de mais novo dentro da música mundial. No repertório, o trabalho autoral traz músicas como “Mais”, “Meu esquema”, “Açúcar” e “Insônia”. Além das músicas próprias, a cantora brinca com os sons e faz releituras de Baden Powel, João Bosco, Céu, Dawn Penn, Lauryn Hill, Bob Marley, entre outros.

O disco



Completando dez anos de carreira, Nathy esperou o momento certo para produzir seu primeiro disco, a hora em que seu conhecimento musical pudesse se unir aos seus sentimentos, para transmitir ao público uma música de verdade, que dialogasse com o mundo em que vivemos.

“Saindo do lugar” foi o nome escolhido para o disco. Nome que vai de encontro ao movimento sugerido pelas músicas, ora mansas, ora imperativas, compostas por versos de quem sabe o que quer e está sempre buscando algo novo, à procura de um lugar.

A movimentação, o sair do lugar representa também algo que não se encaixa. No caso da música, ela está presente em todos os lados, não precisa ter apenas um lugar reservado a ela. Uma boa música não precisa de rótulos ou segmentações, ela se define quando se manifesta.

A manifestação de Nathy Faria se dá através das 10 músicas de “Saindo do Lugar”, falando da cidade, do mundo, de ser mulher, de correr atrás dos sonhos, de amor, e de tudo o que forma pensamentos.

Faixas:

Saindo do Lugar – Letra e música: Nathy Faria/ Lenis Rino

Insônia - Letra e música: Nathy Faria

African Herbsman – Letra e música: Bob Marley

Enxurrada – Letra e música: Denis Duarte

Açúcar – Letra e música: Nathy Faria

Meu esquema - Letra e música: Nathy Faria

Junto ou não – Letra e música: Nathy Faria/ Lenis Rino

Ainda que o sol se levante – Letra e música – Magno Mello

Deixa dançar - Letra e música: Nathy Faria

Mais – Letra e música: Nathy Faria

Ficha técnica do disco:□

Todos os arranjos produzidos por Lenis Rino.

Nathy Faria

Escrito por nossomundo
Seg, 05 de Março de 2012 13:12

Produção, Gravação e Mixagem no estúdio Imago (BH).

Masterização : Mad Zoo (SP).

Banda:

Voz: Nathy Faria

Bateria: Lenis Rino

Baixo: Felipe Fantoni

Guitarra: Marcelinho Guerra

Piano e sintetizadores: Rafael Paiva

Percussão: Babú Xavier

Contato: 31 8304-6060/ nathyfaria@gmail.com / www.nathyfaria.com

Uma mineira, de Belo Horizonte, que se revela pela versatilidade e tem sido considerada como uma das promessas da nova MPB, se destacando pela performance no palco e força de sua VOZ.

Apesar de nenhuma herança musical, começou a se interessar por música muito cedo. Aos oito anos, arriscava cantar Aretha Franklin e mostrava performaces a “la Tina Turner”. Sempre estudando e se aperfeiçoando, participou de vários espetáculos musicais e bandas de vários estilos musicais, de onde pôde tirar muita experiência no palco.

A essência brasileira sempre esteve muito presente nas músicas de Nathy, e o Hip Hop é uma cultura que ela ama e leva consigo. Nathy compôs “Meu esquema”, “De repente”, “Só escuta o som”, “Areia, mar e sol” e “Tempestade”, ambas fizeram parte de coletâneas no Brasil.

Foi fundadora e vocalista da banda “Bala Black”, durante três anos. Em 2008, recebeu um convite para estudar Jazz em Portugal e desenvolver sua carreira solo na Europa. Por lá, estudou, se apresentou em festivais e eventos e pôde amadurecer as ideias musicais.

Um ano e meio depois, transformada e com novas propostas, voltou para o Brasil para gravar seu primeiro disco solo. Traduzindo seus gostos, ela classifica a música que faz como MEB (Música Espontânea Brasileira), que é genuinamente brasileira, mas que não pensa em ser um gênero musical rotulado. Há uma mistura de R&B, soul, rap, afrobeat, entre elementos eletrônicos.

O show traz o balanço tropical do som brasileiro, misturado ao que há de mais novo dentro da música mundial. No repertório, o trabalho autoral traz músicas como “Mais”, “Meu esquema”, “Açúcar” e “Insônia”. Além das músicas próprias, a cantora brinca com os sons e faz releituras de Baden Powel, João Bosco, Céu, Dawn Penn, Lauryn Hill, Bob Marley, entre outros.

O disco

Completando dez anos de carreira, Nathy esperou o momento certo para produzir seu primeiro disco, a hora em que seu conhecimento musical pudesse se unir aos seus sentimentos, para transmitir ao público uma música de verdade, que dialogasse com o mundo em que vivemos.

“Saindo do lugar” foi o nome escolhido para o disco. Nome que vai de encontro ao movimento sugerido pelas músicas, ora mansas, ora imperativas, compostas por versos de quem sabe o que quer e está sempre buscando algo novo, à procura de um lugar.

A movimentação, o sair do lugar representa também algo que não se encaixa. No caso da música, ela está presente em todos os lados, não precisa ter apenas um lugar reservado a ela. Uma boa música não precisa de rótulos ou segmentações, ela se define quando se manifesta.

A manifestação de Nathy Faria se dá através das 10 músicas de “Saindo do Lugar”, falando da cidade, do mundo, de ser mulher, de correr atrás dos sonhos, de amor, e de tudo o que forma pensamentos.

Faixas:

Saindo do Lugar – Letra e música: Nathy Faria/ Lenis Rino

Insônia - Letra e música: Nathy Faria

African Herbsman – Letra e música: Bob Marley

Enxurrada – Letra e música: Denis Duarte

Açúcar – Letra e música: Nathy Faria

Meu esquema - Letra e música: Nathy Faria

Nathy Faria

Escrito por nossomundo
Seg, 05 de Março de 2012 13:12

Junto ou não – Letra e música: Nathy Faria/ Lenis Rino

Ainda que o sol se levante – Letra e música – Magno Mello

Deixa dançar - Letra e música: Nathy Faria

Mais – Letra e música: Nathy Faria

Ficha técnica do disco:

Todos os arranjos produzidos por Lenis Rino.

Produção, Gravação e Mixagem no estúdio Imago (BH).

Masterização : Mad Zoo (SP).

Banda:

Voz: Nathy Faria

Bateria: Lenis Rino

Baixo: Felipe Fantoni

Nathy Faria

Escrito por nossomundo
Seg, 05 de Março de 2012 13:12

Guitarra: Marcelinho Guerra

Piano e sintetizadores: Rafael Paiva

Percussão: Babú Xavier

Contato: 31 8304-6060/ nathyfaria@gmail.com/ WWW.nathyfaria.com